

FH vai manter comando político das reformas

Presidente avisa que continuará recebendo todos os parlamentares que quiserem conversar

BUENOS AIRES — O presidente Fernando Henrique Cardoso garantiu que continuará comandando o processo de articulação política para a aprovação das reformas constitucionais no Congresso. “É função do presidente, na hora em que se vai votar uma emenda constitucional, ter uma posição clara sobre ela”, afirmou ontem de manhã, pouco



antes de embarcar para Brasília. Ele esteve em Buenos Aires para assistir à posse do presidente reeleito da Argentina, Carlos Menem.

Fernando Henrique disse que continuará mantendo contatos diários com os líderes dos partidos e com todos os parlamentares que quiserem conversar com ele. Mas ressaltou que o governo não está nem estará trocando favores por apoio no Congresso.

Na sua opinião, a aprovação das reformas faz parte do processo de conscientização dos parlamentares e da sociedade. “O Congresso amadureceu e a sociedade também está exigindo mudanças para um País melhor”, assegurou. A partir de agosto, quando termina o recesso, o governo deverá enviar ao Congresso as emendas da Previdência Social e das reformas tributária e administrativa.

As discussões sobre a reforma tributária, para Fernando Henrique, têm de levar em conta os interesses do País e não se limitar a disputas regionais. Ele condenou a “guerra fiscal”, em que Estados acenam com a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para atrair investimentos. “O ideal é que seja evitada a concentração de investimentos numa região”, acentuou. O presidente propôs que, em vez de oferecer subsídios fiscais, os Estados atraiam os investimentos com melhorias nos portos e rodovias.